



COMUNICAÇÃO INTERNA

INFORMAÇÃO

PROPOSTA

N.º SGRHDP/054/2024

DATA: 26/01/2024

(serviço/número/ano)

PARECER

Ae

DELIBERAÇÃO

ASSUNTO:	Relatório Sobre Remunerações por Género – 2018-2020
DESTINATÁRIO:	Conselho de Administração
C/ CÓPIA:	

Para os devidos efeitos e de acordo com o Relatório de Análise n.º 2/2024 de 8 de janeiro foi elaborado o Relatório Sobre Remunerações por Género, relativo ao triénio 2018-2020, submetendo-se o mesmo a apreciação superior e respetiva homologação.

O Diretor do Serviço de Gestão de Recursos Humanos e do Desenvolvimento Profissional

(Paulo Casanheira Silva)

Conselho de Administração

Ata n.º 06 de 06/02/2024

Paulo Casanheira Silva

Presidente C.A.	Diretora Clínica	Diretor Clínico	Enfermeira Diretora	Vogal Executivo	Voga. Executivo
<i>(Signature)</i>	<i>(Signature)</i>	<i>(Signature)</i>	<i>(Signature)</i>	<i>(Signature)</i>	<i>(Signature)</i>
António Barbosa	Violeta Iglesias	João Marques	Daniela Balbena	Luís Moniz	Nuno Carvalho



RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES POR GÉNERO

2018/2019/2020

Índice

I.	Enquadramento	3
II.	Indicadores	4
	1. Análise por género	4
	1.1. N.º total profissionais por género	4
	1.2. Remuneração média por género	5
	1.3. Remunerações por género e intervalo remuneratório	6
	2. Análise por grupo profissional/ categoria profissional e género	6
	2.1. Profissionais por grupo profissional e género	6
	2.2. Remunerações médias por grupo profissional e género	9
	3. Análise por grupo etário e género	12
	3.1. Profissionais por grupo etário e género	12
	3.2. Remunerações médias por grupo etário e género	14
	4. Análise por habilitações literárias e género	15
	4.1. Profissionais por habilitações e género	15
	4.2. Remunerações médias por habilitações literárias e género	19

I. Enquadramento

Em 2019 entrou em vigor a Lei n.º 60/2018 que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor. Neste sentido, a entidade empregadora deve assegurar a existência de uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das componentes das funções, com base em critérios objetivos, comuns a homens e mulheres, nos termos do artigo 31.º do Código do Trabalho.

Também ainda, segundo o artigo 23º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 10 de Dezembro de 1948, *Toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à protecção contra o desemprego; Todos têm direito, sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual; Quem trabalha tem direito a uma remuneração equitativa e satisfatória, que lhe permita e à sua família uma existência conforme com a dignidade humana, e completada, se possível, por todos os outros meios de protecção social; Toda a pessoa tem o direito de fundar com outras pessoas sindicatos e de se filiar em sindicatos para defesa dos seus interesses.*

Frequentemente, as mulheres ganham menos que os homens para fazer trabalho igual ou de igual valor. As causas associadas são múltiplas e muitas vezes estão interligadas, desde fatores estruturais, legais, sociais, culturais e económicos, como as escolhas e as qualificações, a ocupação profissional, o setor de atividade, as interrupções na carreira, a dimensão da empresa onde se trabalha, bem como o tipo de contrato de trabalho.

As mulheres estão sub-representadas em determinadas profissões e setores de atividade, bem como nas áreas de gestão e em cargos de decisão, onde os níveis remuneratórios são mais altos.

Contudo, fruto da positiva evolução da humanidade, assistimos a um marco relevante onde se procura cada vez mais combater a disparidade salarial e valorizar a presença das mulheres no mercado de trabalho.

Deste modo, e para fazer valer a Lei acima mencionada, o Centro Hospitalar Médio Ave apresenta o plano de remunerações por género que se segue, de forma a realçar e promover políticas contínuas não discriminatórias a todos os níveis, como ainda a prevenir diferenças injustificadas.

II. Indicadores

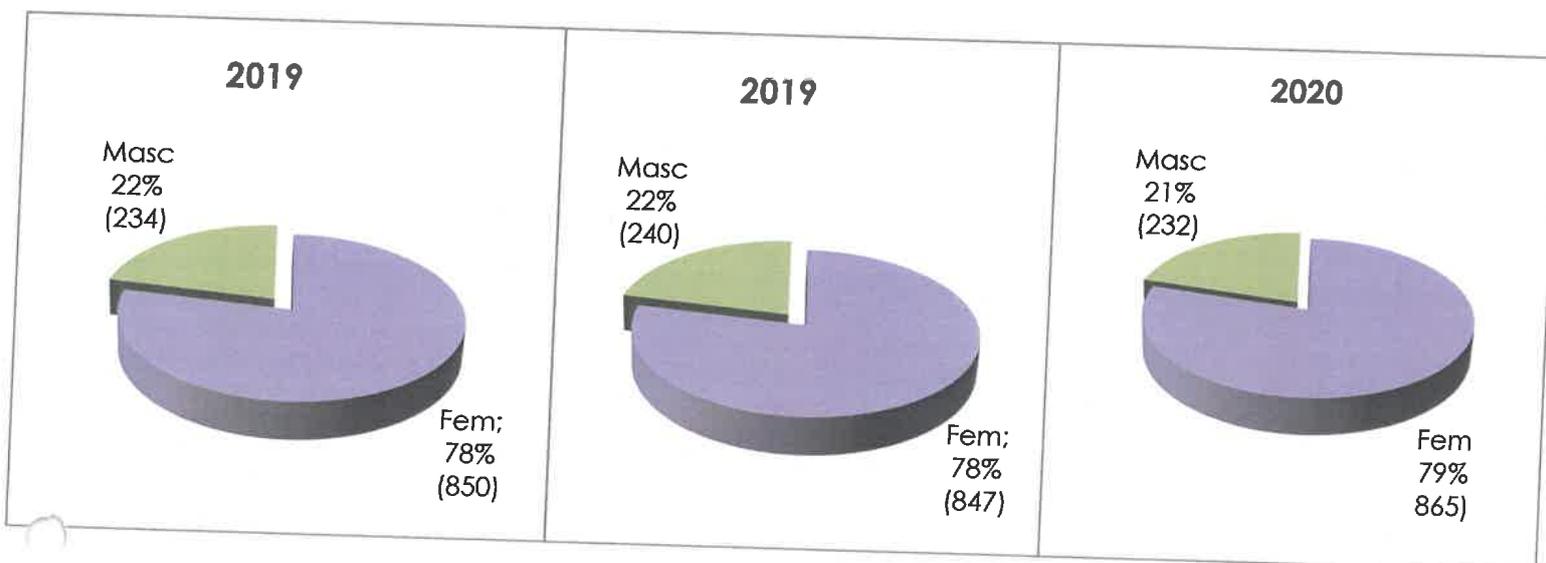
1. Análise por género

No final do ano de 2018, o número total de trabalhadores do CHMA era de 1084, dos quais 234 (21,59%) do género masculino e 850 (78,41%) do género feminino.

No ano de 2019, o número o número total de trabalhadores do CHMA era de 1087, dos quais 240 (22,08%) do género masculino e 847 (77,92%) do género feminino.

E ainda no ano de 2020, o número o número total de trabalhadores do CHMA era de 1097, dos quais 232 (21,15%) do género masculino e 868 (78,85%) do género feminino.

Verificamos que ao longo do triénio, a taxa de feminização manteve-se sempre mais elevada.



1.1. N.º total de profissionais por género

2018

Total de profissionais por género	N.º	%
Masculino	234	21,59%
Feminino	850	78,41%
TOTAL	1084	100%

2019

Total de profissionais por género	N.º	%
Masculino	240	22,08%
Feminino	847	77,92%
TOTAL	1087	100%

2020

Total de profissionais por género	N.º	%
Masculino	232	21,15%
Feminino	865	78,85%
TOTAL	1097	100%

1.2. Remuneração média por género

2018

Remuneração Média			
Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
1702€	1393,26€	1460€	-66,74€

2019

Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
1757€	1457€	1523€	-66€

2020

Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
1778€	1463€	1530€	-67€

Em termos remuneratórios, verifica-se que a remuneração média dos efetivos do género feminino é inferior à remuneração média dos efetivos do género masculino.

1.3. Remunerações por género e intervalo remuneratório

2018

Género por Intervalo Remuneratório	até 1000€	1001€ e 1500€	1501€ e 2000€	2001€ e 3000€	3001€ e 4000€	mais de 4000€	TOTAL
Masculino	68	69	23	31	29	14	234
Feminino	285	298	127	85	36	19	850
TOTAL	353	367	150	116	65	33	1084

2019

Género por Intervalo Remuneratório	até 1000€	1001€ e 1500€	1501€ e 2000€	2001€ e 3000€	3001€ e 4000€	mais de 4000€	TOTAL
Masculino	67	59	36	37	30	11	240
Feminino	283	276	147	84	39	18	847
TOTAL	350	335	183	121	69	29	1087

2020

Género por Intervalo Remuneratório	até 1000€	1001€ e 1500€	1501€ e 2000€	2001€ e 3000€	3001€ e 4000€	mais de 4000€	TOTAL
Masculino	62	59	35	38	27	11	232
Feminino	291	277	154	86	36	21	865
TOTAL	353	336	189	124	63	32	1097

2. Análise por Grupo Profissional/Categoria Profissional e Género

2.1. Profissionais por grupo profissional e género

2018

Grupo Profissional	N.º Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
Conselho Administração	4	1	5	80%	20%
Assistentes Operacionais	50	504	254	19,69%	80,315
Assistentes Técnicos	19	88	107	17,76%	82,24%

Pessoal Enfermagem	61	313	374	16,31%	83,69%
Pessoal Informática	3	1	4	75%	25%
Pessoal Dirigente	3	5	8	37,5%	62,5%
Pessoal Docente	0	2	2	0	100%
Pessoal em formação pré-carreira Médica	7	49	56	12,5%	87,5%
Pessoal Farmacêutico	1	7	8	12,5%	87,5%
Pessoal Médico	66	103	169	39,05%	60,95%
Pessoal TSS	1	3	4	25%	75%
Pessoal TS	4	12	16	25%	75%
Pessoal TSDT	19	60	79	24,05%	75,95%
TOTAL	238	846	1084	21,96%	78,04%

2019

Grupo Profissional	N.º Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
Conselho Administração	3	2	5	60%	40%
Assistentes Operacionais	47	206	253	18,58%	81,42%
Assistentes Técnicos	19	88	107	17,76%	82,24%
Pessoal Enfermagem	60	321	381	15,75%	84,25%
Pessoal Informática	3	1	4	75%	25%
Pessoal Dirigente	3	3	6	50%	50%
Pessoal Docente	0	2	2	0%	100%
Pessoal em formação pré-carreira Médica	14	36	50	28%	72%
Pessoal Farmacêutico	1	7	8	12,5%	87,5%
Pessoal					

Médico	64	106	170	37,65%	62,35%
Pessoal TSS	1	3	4	25%	75%
Pessoal TS	4	12	16	25%	75%
Pessoal TSDT	19	60	79	24,05%	75,95%
TOTAL	240	847	1087	22,08%	77,92%

2020

Grupo Profissional	N.º Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
Conselho Administração	3	2	5	60%	40%
Assistentes Operacionais	43	211	254	16,93%	83,07%
Assistentes Técnicos	18	87	105	17,14%	82,86%
Pessoal Enfermagem	60	324	384	15,63%	84,37%
Pessoal Informática	2	1	3	66,67%	33,33%
Pessoal Dirigente	4	4	8	50%	50%
Pessoal Docente	0	2	2	0%	100%
Pessoal em formação pré-carreira Médica	14	45	59	23,73%	76,27%
Pessoal Farmacêutico	1	7	8	12,5%	87,50%
Pessoal Médico	61	108	169	36,09%	63,91%
Pessoal TSS	1	3	4	25%	75%
Pessoal TS	5	10	15	33,33%	66,67%
Pessoal TSDT	18	61	79	22,78%	77,22%
TOTAL	232	865	1097	21,15%	78,85%

No que respeita à distribuição dos trabalhadores por grupo profissional, o grupo mais representativo é o do pessoal de enfermagem ao longo dos 3 anos, nomeadamente 2018 com 374 (61 do sexo masculino e 313 do sexo feminino), no ano de 2019 com 381 (60 do sexo masculino e 321 do sexo feminino) e no ano de 2020 com 384 (60 do sexo masculino e 324 do sexo feminino).

De seguida o grupo dos assistentes operacionais com 254 trabalhadores (50 do sexo masculino e 504 do sexo feminino), no ano de 2019, 253 trabalhadores (47 do sexo masculino e 206 do sexo feminino) e ainda no ano de 2020, com 252 trabalhadores (43 do sexo masculino e 211 do sexo feminino).

O grupo do pessoal médico encontra-se imediatamente a seguir com 169 trabalhadores no ano de 2018, dos quais 66 são do sexo masculino e 103 do sexo feminino.

No ano de 2019, o CHMA contava com 170 médicos efectivos, onde 64 eram do sexo masculino e 106 do sexo feminino.

Em 2020, tínhamos um total de 169 médicos (61 do sexo masculino e 108 do sexo feminino).

Na generalidade dos grupos profissionais regista-se uma maioria de efectividade do género feminino, no entanto são excepção desta realidade no triénio, situando-se abaixo dos 50%, o pessoal de informática e ainda o conselho de administração.

A representação do género feminino nos grupos de gestão e chefia do hospital, indicado como pessoal dirigente, corresponde a 50% ou ainda no ano de 2018 sobrepunha o género masculino em 25%, o que assegura a representação equilibrada entre homens e mulheres.

2.2. Remunerações médias por grupo profissional e género

2018

Grupo Profissional	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
Conselho de Administração	3272€	2827€	3183€	-356€
Assistentes Operacionais	613€	631€	628€	3€
Assistentes Técnicos	891€	839€	848€	-9€
Pessoal Enfermagem	1394€	1378€	1380€	-2€
Pessoal				

Informática	1147€	1140€	1145€	5€
Pessoal Dirigente	2815€	2430€	2575€	-145€
Pessoal Docente	0	2414€	2414€	0€
Pessoal em formação pré-carreira Médica	2839€	1637€	1643€	-6€
Pessoal Farmacêutico	1995€	2051€	2044€	7€
Pessoal Médico	3146€	3173€	3279€	-106€
Pessoal TSS	1855€	1623€	1681€	-58€
Pessoal TS	1669€	1563€	590€	-27€
Pessoal TSDT	1280€	1278€	1279€	1€
TOTAL	1910€	1768€	1800€	-32€

2019

Grupo Profissional	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
Conselho de Administração	3063€	4003€	3439€	564€
Assistentes Operacionais	672€	676€	675€	1€
Assistentes Técnicos	915€	962€	872€	-10€
Pessoal Enfermagem	1515€	1508€	1509€	-1€
Pessoal Informática	1510€	1140€	1418€	-278€
Pessoal Dirigente	2815€	2614€	2714€	-100€
Pessoal Docente	0€	5074€	5074€	0€
Pessoal em formação pré-carreira Médica	1643€	1729€	1705€	24€
Pessoal Farmacêutico	2097€	2061€	2065	-4€
Pessoal Médico	3095€	3122€	3112€	10€
Pessoal TSS	1855€	1623€	1681€	-58€
Pessoal	1686€	1560€	1592€	-32€

TS				
Pessoal TSDT	1409€	1357€	1369€	-12€
Outro Pessoal	524€	0€	524€	0€
TOTAL	1754€	2102€	2025€	76,98€

2020

Grupo Profissional	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
Conselho de Administração	3234€	4262€	3645€	617€
Assistentes Operacionais	682€	679€	680€	-1€
Assistentes Técnicos	932€	846€	861€	-15€
Pessoal Enfermagem	1516€	1500€	1503€	-3€
Pessoal Informática	1549€	1143€	1414€	-271€
Pessoal Dirigente	2773€	2622€	2698€	-76€
Pessoal Docente	0€	2545€	2545€	0
Pessoal em formação pré-carreira Médica	1706€	1816€	1790€	26€
Pessoal Farmacêutico	2103€	2067€	2072€	-5€
Pessoal Médico	3110€	3180€	3155€	25€
Pessoal TSS	1861€	1628€	1686€	-58€
Pessoal TS	1680€	1600€	1627€	-27€
Pessoal TSDT	1364€	1358€	1359€	-1€
TOTAL	1645€	1803€	1770	33€

Verificamos maior diferenciação remuneratória em grupos cujo universo é reduzido, tais como o Conselho de Administração, pessoal dirigente, pessoal farmacêutico, e técnicos superiores de saúde devido ao cargo em que os profissionais estão inseridos e não em função do género.

Nos restantes grupos profissionais onde se regista menor diferença salarial entre homens e mulheres, em termos médios, são os assistentes operacionais, pessoal de enfermagem, pessoal de informática, pessoal em formação pré carreira médica e pessoal TSDT.

No total, em termos médios, os homens ganharam mais 142€ em 2018 e 348€ em 2019 do que as mulheres, embora face à média global, o valor seja de -32€.

Apenas em 2020 se verifica um aumento salarial de mulheres em 158€.

3. Análise por grupo etário e género

3.1. Profissionais por grupo etário e género

2018

Grupo Etário	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
<20	0	0	0	0%	0%
20-24	0	5	5	5%	100%
25-29	10	55	65	15%	85%
30-34	22	109	131	17%	83%
35-39	57	144	185	31%	69%
40-44	27	125	152	18%	82%
45-49	27	100	127	21%	79%
50-54	41	111	152	27%	73%
55-59	30	107	137	22%	78%
60-64	29	63	92	32%	68%
65-69	7	13	20	35%	65%
>=70	1	1	2	50%	50%
TOTAL	251	833	1084	23,15%	76,85%

2019

Grupo Etário	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
<20	0	0	0	0%	0%
20-24	0	7	7	2%	100%
25-29	16	54	70	22,86%	77,14%
30-34	21	87	108	19,44%	80,56%
35-39	40	147	187	21,39%	78,61%
40-44	25	133	158	15,82%	84,18%
45-49	28	109	137	20,44%	79,56%
50-54	41	115	156	26,28%	73,72%

55-59	28	104	132	21,21%	78,79%
60-64	28	74	102	27,45%	72,55%
65-69	13	16	29	44,83%	55,17%
>=70	0	1	1	0%	100%
TOTAL	240	847	1087	22,08%	77,92%

2020

Grupo Etário	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
<20	0	0	0	0%	0%
20-24	1	11	12	8,33%	91,67%
25-29	13	65	78	16,67%	83,33%
30-34	16	75	91	17,58%	82,42%
35-39	41	142	183	22,40%	77,60%
40-44	29	135	164	17,68%	82,32%
45-49	27	122	149	18,12%	81,88%
50-54	42	116	158	26,58%	73,42%
55-59	27	106	133	20,30%	79,70%
60-64	28	73	101	27,72%	72,28%
65-69	8	19	27	29,63%	70,37%
>=70	0	1	1	0%	100%
TOTAL	232	865	1097	21,15%	78,85%

O maior número de profissionais, homens e mulheres, situa-se no grupo etário entre 35-39 anos (em 2018, com 185 trabalhadores, nomeadamente 57 do sexo masculino e 144 do sexo feminino; em 2019 com 187 trabalhadores, nomeadamente 40 do sexo masculino e 147 do sexo feminino; em 2020 com 183 trabalhadores, nomeadamente com 41 do sexo masculino e 142 do sexo feminino).

De seguida, o grupo etário mais evidente é entre 40-44 anos (em 2018, com 152 trabalhadores, nomeadamente 27 do sexo masculino e 125 do sexo feminino, que iguala a faixa etária dos 50-54 também com 152 trabalhadores, sendo que 41 do sexo masculino e 111 do sexo feminino; em 2019, com 158 trabalhadores, nomeadamente com 25 do sexo masculino e 133 do sexo feminino; em 2020, com 164 trabalhadores, nomeadamente 29 do sexo masculino e 135 do sexo feminino).

3.2. Remunerações médias por grupo etário e género

2018

Grupo Etário	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
<20	0€	0€	0€	0€
20-24	0€	1077€	1077€	0€
25-29	1245€	1450€	1420€	30€
30-34	1258€	1341€	1327€	14€
35-39	1364€	1323€	1332€	-9€
40-44	1711€	1344€	1407€	-63€
45-49	1685€	1336€	1408€	-72€
50-54	1466€	1347€	1378€	-31€
55-59	1883€	1654€	1704€	-50€
60-64	2431€	1422€	1740€	-318€
65-69	3283€	1807€	2324€	-517€
>=70	5028€	2800€	3914€	-1114€
TOTAL	2135€	1536€	1675€	-139€

2019

Grupo Etário	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
<20	0€	0€	0€	0€
20-24	0€	637€	637€	0€
25-29	1509€	1435€	1452€	-17€
30-34	1535€	1376€	1407€	-31€
35-39	1388€	1405€	1401€	4€
40-44	1779€	1336€	1406€	-70€
45-49	1743€	1450€	1510€	-60€
50-54	1551€	1392€	1434€	-42€
55-59	1656€	1737€	1720€	17€
60-64	2475€	1565€	1815€	-250€
65-69	2860€	1900€	2330€	-430€
>=70	0€	2800€	2800€	0€
TOTAL	1833€	1549€	1611€	-62€

2020

Grupo Etário	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
<20	0€	0€	0€	0€
20-24	1571€	729€	799€	-70€
25-29	1562€	1423€	1446€	-23€
30-34	1334€	1437€	1418€	19€
35-39	1584€	1423€	1459€	-36€
40-44	1686€	1323€	1387€	-64€
45-49	1757€	1395€	1461€	-66€
50-54	1482€	1390€	1415€	-25€
55-59	1638€	1654€	1651€	3€
60-64	2722€	1694€	1979€	-285€
65-69	3173€	2300€	2559€	-259€
>=70	0	2808€	2808€	0€
TOTAL	1542€	1465€	1481€	-16€

Em termos de remuneração média, após analisarmos os dados por grupo etário, verificamos que os homens auferem mais do que as mulheres, praticamente, em todos os grupos etários, salientando-se essa diferenciação no grupo etário entre os 65-69 anos, em que os homens ganharam mais 517€ em 2018, mais 430€ em 2019 e 259€ em 2020.

4. Análise por habilitações literárias e género

4.1. Profissionais por habilitações literárias e género

2018

Habilitação Literária	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
< 4 ano	1	1	5	50%	50%
4º ano	4	30	34	11,76%	88,24%
6º ao 9º ano	34	128	162	20,99%	79,01%
10º ao 11º ano	5	29	34	14,71%	85,29%
12º ano	45	136	126	21,43%	78,57%
Bacharelato	17	54	71	23,94%	76,06%
Pós	0	3	3	0%	100%

Graduação					
Licenciatura	135	437	572	23,60%	76,40%
Mestrado	5	20	25	20%	80%
Doutoramento	0	0	0	0%	0%
TOTAL	246	838	1084	22,69%	77,31%

2019

Habilitação Literária	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
< 4 ano	1	1	2	50%	50%
4º ano	4	26	30	13,33%	86,67%
6º ao 9º ano	31	123	154	20,13%	79,87%
10º ao 11º ano	5	30	35	14,29%	85,71%
12º ano	27	108	135	20%	80%
Bacharelato	14	54	68	20,59%	79,41%
Pós Graduação	0	3	3	0%	100%
Licenciatura	136	442	578	23,53%	76,47%
Mestrado	22	60	82	26,83%	73,17%
Doutoramento	0	0	0	0%	0%
TOTAL	240	847	1087	22,08%	77,92%

2020

Habilitação Literária	Nº Efetivos			% Efetivos	
	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino
< 4 ano	0	1	1	0%	100%
4º ano	4	21	25	16%	84%
6º ao 9º ano	28	119	147	19,05%	80,95%

10º ao 11º ano	3	30	33	9,09%	90,91%
12º ano	26	115	141	18,44%	81,56%
Bacharelato	14	53	67	20,90%	79,10%
Pós Graduação	0	3	3	0	100%
Licenciatura	133	449	582	22,85%	77,15%
Mestrado	24	74	98	24,49%	75,51%
Doutoramento	0	0	0	0%	0%
TOTAL	232	865	1097	21,15%	78,85%

A maioria dos efetivos do CHMA detém de habilitações de nível superior, sendo a licenciatura a habilitação literária dominante (em 2018, com 135 homens e 437 mulheres; em 2019, com 136 homens e 442 mulheres; em 2020 com 133 homens e 449 mulheres).

4.2. Remunerações médias por habilitações literárias e género

2018

Habilitação Literária	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
< 4 ano	0€	0€	0€	0€
4º ano	682€	708€	580€	128€
6º ao 9º ano	659€	676€	673€	3€
10º ao 11º ano	917€	739€	765€	-26€
12º ano	841€	723€	748€	-25€
Bacharelato	1394€	1410€	1406€	4€
Pós Graduação	0€	1769€	1769€	0€
Licenciatura	2265€	1781€	1895€	-114€
Mestrado	1853€	2177€	2112€	65€
Doutoramento	0€	0€	0€	0€
TOTAL	1230€	1248€	1244€	4€

2019

Habilitação Literária	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
< 4 ano	635€	635€	635€	0€
4º ano	737€	745€	744€	1€
6º ao 9º ano	723€	724€	724€	0€
10º ao 11º ano	993€	746€	782€	-36€
12º ano	877€	758€	782€	-24€
Bacharelato	1519€	1561€	1553€	-8€
Pós Graduação	0€	1769€	1769€	0€
Licenciatura	2232€	1841€	1933€	-92€
Mestrado	1916€	1952€	1942€	10€
Doutoramento	0€	0€	0€	0€
TOTAL	1204€	1192€	1195€	-3€

2020

Habilitação Literária	Remuneração Média			
	Masculino	Feminino	Média	Diferença/Média
< 4 ano	0€	645€	645€	0€
4º ano	720€	747€	743€	4€
6º ao 9º ano	740€	706€	713€	-7€
10º ao 11º ano	677€	758€	751€	7€
12º ano	885€	755€	779€	-24€
Bacharelato	1524€	1509€	1512€	-3€
Pós Graduação	0€	1774€	1774€	0€
Licenciatura	2217€	1841€	1927€	-86€
Mestrado	1988€	1951€	1960€	-9€
Doutoramento	0€	0€	0€	0€
TOTAL	875€	1069€	1028€	41€

Na grande maioria dos níveis de habilitação académica acima referidos, a remuneração média auferida pelas mulheres é inferior à dos homens, notando-se uma maior diferenciação no nível da licenciatura, onde, em média, os homens ganham mais 144€ em 2018; 92 em 2019 e 86€ em 2020, do que as mulheres.

Conclusão

Em suma, da análise do número de efectivos no CHMA no triénio de 2018-2020, constata-se que o género feminino está representado em maior número em praticamente todos os itens em análise e realizados neste relatório.

Enquanto entidade empregadora pública, o CHMA promove uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego, na progressão profissional e ao nível remuneratório, a fim de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

A representatividade do género masculino é escassa na maioria dos grupos profissionais, não pela utilização de práticas discriminatórias, mas pela ausência de participação de profissionais do género masculino na maioria dos processos de recrutamento e seleção.

Em termos salariais, todos os colaboradores estão sujeitos à mesma tabela salarial de valor equalitário a todos, pelo que as diferenças verificadas resultam da categoria profissional em que cada trabalhador está inserido, dentro do grupo profissional, da posição remuneratória, da progressão da carreira e do regime de trabalho, e não em função do género.

Desta forma, podemos afirmar que não se verificam desigualdades salariais pagas aos seus profissionais.